



# GOIÁS ESPORTE CLUBE

CNPJ: 01.665.256/0001-80



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2015 E 2014

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos**  
**Conselheiros e administradores do**  
**Goiás Esporte Clube**

Examinamos as demonstrações contábeis do Goiás Esporte Clube, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 14 o Goiás Esporte Clube encontra-se em processo de contestação da existência de dívida junto à JF Esportes Ltda. Nas atuais circunstâncias, não pudemos concluir quanto a eventuais impactos nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho desta causa.

Não foi realizada pela administração do Clube, em 2015, a revisão de vida útil dos ativos imobilizados e valor residual, assim como apregoa a NBC TG 27 (R2) – Ativo imobilizado, nem a análise da existência de ativos desvalorizados, o que, se constatada, demandaria a realização do teste de recuperabilidade de acordo com a NBC TG 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativo. Por intermédio de procedimentos adicionais de auditoria, verificamos que o impacto desse trabalho nas demonstrações contábeis do Clube não seria material, porém, não tivemos como estimar, com segurança, qual o impacto econômico efetivo no resultado do exercício de 2015, no patrimônio social e na depreciação acumulada, fruto, sobretudo, da revisão de vida útil dos ativos imobilizados e dos valores residuais de alguns deles.

#### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, com exceção de possíveis impactos oriundos dos assuntos tratados nos parágrafos da seção base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo do nosso relatório apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goiás Esporte Clube, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 15, o clube, mesmo com a apresentação de superávit em 2015 e total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta capital circulante líquido negativo e patrimônio social a descoberto. Em virtude deste cenário, a continuidade da entidade depende de planos e esforços da administração visando à recuperação da capacidade financeira e a geração de superávit nos próximos anos. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do clube e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

#### Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício social de 2014 foram, também, por nós auditadas e o nosso relatório, de 27 de abril de 2015, continua a primeira ressalva reportada no tópico base para opinião com ressalva mais outra, sobre a falta de evidência de um ativo junto ao Clube dos 13 (treze), assunto este resolvido em 2015. Além disso, continua a mesma ênfase deste exercício.

Goiânia, 27 de abril de 2016.

Floresta Auditores Independentes S/S  
CRC – GO 905/O-0

Murilo Santos Floresta  
CT CRC GO-017572/O-0

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (EM REAIS)

ATIVO	Notas Explicativas	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>		<b>17.703.021,63</b>	<b>8.781.323,28</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.481,28	2.407.630,89
Contas a receber	5	17.556.449,85	6.255.436,77
Tributos a recuperar		95.234,16	94.914,21
Despesas antecipadas		31.856,34	23.341,41
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>17.933.221,72</b>	<b>16.318.970,22</b>
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	6	8.183,06	29.515,59
Outros créditos		165.000,00	100.000,00
Imobilizado	7	12.988.058,10	12.607.415,55
Intangível	8	4.771.980,56	3.582.039,08
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>35.636.243,35</b>	<b>25.100.293,50</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (EM REAIS)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Notas Explicativas	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>		<b>28.900.742,35</b>	<b>33.240.792,58</b>
Empréstimos e financiamentos	9	13.199.538,08	9.911.057,47
Fornecedores		877.768,53	1.867.271,06
Obrigações trabalhistas e sociais	10	3.165.400,78	6.530.857,28
Direitos de imagem a pagar		804.333,30	544.607,10
Tributos a recolher	11	3.009.482,63	5.891.398,23
Contas a pagar		1.514.044,87	879.904,97
Receitas antecipadas	12	6.330.174,16	7.615.696,47
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>45.203.551,40</b>	<b>55.854.567,58</b>
Títulos a pagar	14	3.145.309,00	3.145.309,00
Empréstimos e financiamentos	9	634.918,35	7.075.228,90
Tributos a recolher	11	22.176.788,82	21.404.400,57
Outros valores a pagar		1.282.813,30	390.000,00
Receitas antecipadas	12	12.000.000,00	16.176.936,11
Provisão para contingências	13	5.963.721,93	7.662.693,00
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO</b>	15	<b>(38.468.050,40)</b>	<b>(63.995.066,66)</b>
Fundo patrimonial		1.053.600,00	1.053.600,00
Déficits acumulados		(39.521.650,40)	(65.048.666,66)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>35.636.243,35</b>	<b>25.100.293,50</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (EM REAIS)

DESCRIÇÃO	Notas Explicativas	2015	2014
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	16	<b>70.333.324,50</b>	<b>62.602.773,13</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>		<b>(39.233.743,86)</b>	<b>(41.416.673,45)</b>
Despesas com futebol profissional e amador	17	(26.592.069,43)	(29.191.398,00)
Despesas administrativas		(340.103,84)	(439.175,41)
Materiais		(664.503,46)	(582.599,59)
Serviços de terceiros		(2.427.360,73)	(1.920.708,79)
Despesas tributárias		(227.969,45)	(744.977,29)
Despesas gerais	18	(8.981.736,95)	(8.537.814,37)
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>31.099.580,64</b>	<b>21.186.099,68</b>
Resultado financeiro líquido		(5.722.564,38)	(6.077.783,87)
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>25.527.016,26</b>	<b>15.108.315,81</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (EM REAIS)

DESCRIÇÃO	FUNDO PATRIMONIAL	RESULTADOS SOCIAIS	TOTAL
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.053.600,00</b>	<b>(80.156.982,47)</b>	<b>(79.103.382,47)</b>
Superávit do exercício	-	15.108.315,81	15.108.315,81
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.053.600,00</b>	<b>(65.048.666,66)</b>	<b>(63.995.066,66)</b>
Superávit do exercício	-	25.527.016,26	25.527.016,26
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.053.600,00</b>	<b>(39.521.650,40)</b>	<b>(38.468.050,40)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (EM REAIS)

	2015	2014
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do exercício	25.527.016,26	15.108.315,81
Ajustes para reconciliar o resultado		
Provisão (reversão) para contingências	(1.698.971,07)	3.119.512,97
Depreciação e amortização	3.198.976,46	4.404.985,87
Reversão de ativos e passivos	(4.533.040,99)	-
Juros sobre empréstimos e outras operações que não envolvem caixa	2.267.878,60	2.486.839,33
<b>Varição de ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(12.519.408,58)	(80.366,93)
Depósitos judiciais	21.332,53	442.046,00
Adiantamentos	763.826,16	(222.854,52)
Tributos a recuperar	(63.702,45)	57.305,50
Valores a apropriar	(1.294.037,24)	(987.755,85)
Fornecedores	(709.752,01)	454.029,01
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(987.644,37)	(2.819.275,33)
Direitos de imagem	259.726,20	(2.077.746,88)
Obrigações tributárias	(2.217.269,14)	(11.118.684,51)
Outras contas a pagar	2.066.301,40	138.404,45
Obrigações com terceiros	(195.000,00)	300.000,00
Receitas/despesas diferidas	(4.176.936,11)	(5.593.750,00)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(3.285.975,66)	(1.782.389,80)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>2.423.319,99</b>	<b>1.828.615,12</b>
<b>FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aumento de imobilizado	(246.752,84)	(1.190.979,12)
Aumento de intangível	(3.572.807,65)	(2.251.490,86)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>(3.819.560,49)</b>	<b>(3.442.469,98)</b>
<b>FLUXO DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Amortização de empréstimos	(10.751.866,34)	(13.070.858,54)
Ingressos de empréstimos	9.759.957,23	16.833.100,68
<b>Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(991.909,11)</b>	<b>3.762.242,14</b>
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(2.388.149,61)</b>	<b>2.148.387,28</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.407.630,89	259.243,61
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	19.481,28	2.407.630,89
<b>VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO</b>	<b>(2.388.149,61)</b>	<b>2.148.387,28</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2015

#### 1 - BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

##### 1.1 Fundação e evolução do clube

Goiânia ainda não havia completado 10 anos de idade quando um grupo de amigos se reuniu na casa dos irmãos Lino e Carlo Barsi para discutir a criação de um novo clube de futebol. Incomodada com a barulheira, a matriarca da família Barsi sugeriu que os jovens transferissem a reunião para a calçada, do lado de fora da casa. Foi então que os visionários esmeraldinos, debaixo de um poste de luz, deram o pontapé inicial a um sonho chamado Goiás Esporte Clube.

O clube sobreviveu por mais de 20 anos com poucas conquistas e uma torcida pequena. Dizia-se que o Goiás tinha apenas 33 torcedores. Este cenário mudaria radicalmente a partir de 1966, quando o Alverde conquistou o primeiro título estadual. Com o passar do tempo, o "Periquito" foi alcançando voos mais longos. Na década de 1970, surgiu com regularidade no cenário nacional e, nos anos 2000, começou a construir sua recente, porém brilhante, história internacional.

O Goiás Esporte Clube é uma entidade de prática desportiva, organizada sob a forma de associação sem fins lucrativos, constituída em 06 de abril de 1943, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, com prazo de duração indeterminado, e tem por finalidade:

- Desenvolver a prática de futebol profissional e não profissional;
- Implantar e intensificar, em caráter profissional e não profissional, as várias modalidades de esportes; e
- Proporcionar aos associados a prática de esportes em geral, e atividades conexas, principalmente com vistas a integrar pessoas e comunidades de Goiânia, do Estado de Goiás e do País.

O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhangueira e Aparecida de Goiânia e por todos os bens móveis, títulos, valores, prêmios e direitos pertencentes ao Clube.

No caso específico dos bens imóveis, há as seguintes restrições:

- Sede da Serrinha, como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca. Caso houver dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo com a escritura de Doação de 22/03/1960;
- Centro de Treinamento em Aparecida de Goiânia, como foi doação da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, tem cláusula de inalienabilidade, ou seja, é vedada em qualquer hipótese, a venda, locação, alienação ou transferência para outras finalidades a não ser a esportiva. A venda só será permitida após 20 anos de ininterrupta atividade do Clube, desde que seja, para as mesmas finalidades, de acordo à Certidão de Doação de 24/02/1978.

#### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### 2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como a Resolução CFC nº. 1.429 de 25 de janeiro de 2013, que aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional.

##### 2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis do Clube foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustadas, quando requerido, pelo valor justo de certos ativos e passivos.

##### 2.3 Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio na data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

#### 3 - RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOADAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão detalhadas a seguir. Essas políticas vêm sendo adotadas de maneira consistente em todos os exercícios.

##### a. Apuração do superávit ou déficit

Na apuração do superávit ou déficit do exercício é observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.

##### b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

##### c. Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativo desses créditos. A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

##### d. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por desvalorização (impairment), quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada com base no método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº. 7. Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

##### e. Intangível

##### e. (i) Contratação e formação de atletas

Os valores gastos com a formação, contratação e renovação de contratos de atletas são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. No final de cada exercício o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômica financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de irreversibilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado.

##### e. (ii) Direito de uso de imagem

São registrados no ativo intangível os valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem celebrados com os atletas profissionais e comissão técnica. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos nos contratos.

##### f. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. A administração do Clube não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de se constituir estimativa de perda por desvalorização.

##### g. Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Clube tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

##### h. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

##### i. Demonstração dos resultados abrangentes

O Clube não possui itens de receitas e despesas com natureza de outros resultados abrangentes que afetem a demonstração do resultado abrangente e, por isso, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.



4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
DESCRIÇÃO	2015	2014			
Caixa geral	1.197,00	11.563,38			
Fundo fixo - superintendência adm.	17.946,89	11.818,57			
Banco Bradesco S A (22.700)	25,91	-			
Banco Bradesco S/A	-	1.906,24			
Caixa Econômica Federal	-	274,94			
Banco Indusval & Partners S/A	-	1.964,21			
Banco BMG S/A	311,48	17,07			
Banco do Brasil S/A	-	130.086,48			
Cheques Administrativos	-	2.250.000,00			
<b>TOTAL</b>	<b>19.481,28</b>	<b>2.407.630,89</b>			
5 - CONTAS A RECEBER					
DESCRIÇÃO	2015	2014			
Títulos sócio proprietário	-	7.000,00			
Mensalidades sócio proprietário	874.167,21	948.035,03			
Esportes olímpicos	306.222,91	131.607,12			
Iniciação esportiva	610.960,98	510.397,38			
Patrocínios	178.600,00	1.204.750,00			
Globosat Programadora Ltda.	938.140,59	375.971,26			
Clube dos Treze	-	6.462.499,98			
(-) INSS televisionamento de jogos	-	(341.923,56)			
(-) Direito de arena telev. jogos	-	(341.923,66)			
(-) Clube dos Treze	-	(4.912.884,83)			
Bilheterias	1.155,00	325,00			
Títulos de capitalização	76.108,80	97.073,54			
Valores a receber	940.898,01	865.066,78			
Propaganda e publicidade	35.036,66	75.019,99			
Adiantamentos	215.202,47	1.122.906,34			
Valores a receber - venda de atletas e demais contas a receber	13.379.957,22	51.516,40			
<b>TOTAL</b>	<b>17.556.449,85</b>	<b>6.255.436,77</b>			
6 - DEPÓSITOS JUDICIAIS					
DESCRIÇÃO	2015	2014			
Depósito recursal trabalhista	8.183,06	29.515,59			
<b>TOTAL</b>	<b>8.183,06</b>	<b>29.515,59</b>			
7 - IMOBILIZADO					
DESCRIÇÃO	TAXAS	2015	2014		
Terrenos	-	258.268,04	258.268,04		
Edificações	4%	14.644.288,09	12.175.911,25		
Veículos	-	841.949,29	841.949,29		
Máquinas e equipamentos	10%	1.905.440,74	1.540.699,10		
Móveis e utensílios	10%	816.068,10	462.652,14		
Ferramentas	10%	10.034,10	10.034,10		
Equipamentos de informática	20%	223.689,20	180.270,45		
Equipamentos de comunicação	10%	55.026,64	55.026,64		
Equipamentos médicos	10%	446.557,99	405.557,99		
Imobilizações em andamento	-	699.962,67	2.774.163,02		
(-) Depreciação acumulada		(6.913.226,76)	(6.097.116,47)		
<b>TOTAL</b>		<b>12.988.058,10</b>	<b>12.607.415,55</b>		
7.1 - CONCILIAÇÃO DO IMOBILIZADO					
DESCRIÇÃO	MOBILIZADO	MOBILIZADO	TOTAL		
<b>Custo:</b>	<b>TÉCNICO</b>	<b>EM CURSO</b>			
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>15.930.369,00</b>	<b>2.774.163,02</b>	<b>18.704.532,02</b>		
Adições 2015	232.630,42	1.275.407,07	1.508.037,49		
Baixas 2015	(9.684,60)	(301.600,05)	(311.284,65)		
Transferências 2015	3.048.007,37	(3.048.007,37)	-		
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>19.201.322,19</b>	<b>699.962,67</b>	<b>19.901.284,86</b>		
<b>Depreciação:</b>					
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>(6.097.116,47)</b>	<b>-</b>	<b>(6.097.116,47)</b>		
Adições 2015	(816.760,29)	-	(816.760,29)		
Baixas 2015	650,00	-	650,00		
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>(6.913.226,76)</b>	<b>-</b>	<b>(6.913.226,76)</b>		
<b>Imobilizado líquido:</b>					
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>9.833.252,53</b>	<b>2.774.163,02</b>	<b>12.607.415,55</b>		
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>12.288.095,43</b>	<b>699.962,67</b>	<b>12.988.058,10</b>		
8 - INTANGÍVEL					
DESCRIÇÃO	2015	2014			
<b>Atletas formados:</b>	<b>(a)</b>	<b>660.642,75</b>	<b>1.228.757,42</b>		
Atletas formados	(a)	2.801.068,13	2.689.246,33		
(-) Amortização atletas formados	(b)	(2.140.425,38)	(1.460.488,91)		
<b>Atletas em formação:</b>	<b>(a)</b>	<b>3.257.697,46</b>	<b>1.773.524,27</b>		
Atletas sub 20	(a)	825.146,78	432.412,74		
Atletas sub 17	(a)	1.697.532,65	869.524,31		
Atletas sub 15	(a)	735.018,03	471.587,22		
<b>Direito de Uso de Imagem</b>	<b>(a)</b>	<b>810.000,00</b>	<b>550.000,00</b>		
Direito de uso de imagem	(a)	8.893.766,63	6.943.516,67		
(-) Amortização de uso de direito de imagem	(b)	(8.083.766,63)	(6.393.516,67)		
<b>Programas de computadores</b>	<b>(a)</b>	<b>43.640,35</b>	<b>29.757,39</b>		
Softwares em operação	(a)	112.211,48	69.711,28		
Softwares em desenvolvimento	(a)	-	15.937,50		
(-) Amortização de softwares em operação	(b)	(68.571,13)	(55.891,39)		
<b>TOTAL</b>		<b>4.771.980,56</b>	<b>3.582.039,08</b>		
(a) Os valores registrados no ativo intangível referem-se aos gastos incorridos com os atletas.					
(b) As amortizações são realizadas com base no prazo do contrato de cada atleta.					
8.1 - RESUMO DE ATLETAS VINCULADOS AO CLUBE (PROFISSIONAIS E FORMADOS)					
Em 31 de dezembro de 2015, o Clube mantém vínculo com 46 atletas profissionais entre contratados, atletas formados e atletas emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas está assim representado:					
Atletas	Participação Direitos Econômicos		Atletas	Participação Direitos Econômicos	
	GEC	Terceiros		GEC	Terceiros
Alex Alves Cardoso	20%	80%	Joemison Santos Barbosa	90%	10%
Arthur Rodrigues Rezende	100%	0%	Johnathan Carlos Pereira	100%	0%
Bruno Henrique Pinto	40%	60%	Kaio Da Silva Almeida	100%	0%
Caique Gonçalves Gouveia	80%	20%	Leonardo De Souza Sena	100%	0%
Carlos Eduardo Ferreira De Souza	75%	25%	Leonardo Teles De Castro	80%	20%
Charleston Faleiro Da Silva Filho	100%	0%	Liniker Da Silva Moreira	90%	10%
Clayton Sales Paulino	100%	0%	Lucas Morais De São Geraldo	100%	0%
Daniel Profirio Silva	100%	0%	Mario Sergio Valério	80%	20%
Danilo Lopes Cezario	40%	60%	Matheus Moura Garcia	100%	0%
David De Duarte Macedo	100%	0%	Matheus Pereira Soares	100%	0%
David França Oliveira E Silva	100%	0%	Matheus Rezende Assis	100%	0%
Eder Da Silva Moreira	100%	0%	Murilo Henrique Pereira Rocha	60%	40%
Edson Fernandes Botelho Junior	100%	0%	Patrick Bezerra Do Nascimento	0%	100%
Erik Nascimento De Lima	40%	60%	Paulo Henrique Alves De Faria	100%	0%
Everton Pereira	80%	20%	Pedro Henrique Pereira Dos Santos	100%	0%
Felipe Francisco Macedo	85%	15%	Péricles Da Silva Nunes	100%	0%
Felipe Saturnino Gomes	50%	50%	Pither Reis Pinto	100%	0%
Frederico Burgel Xavier	100%	0%	Renan Brito Soares	50%	50%
Giovanni Candido Izidorio Reis	100%	0%	Thalles Gabriel Morais Dos Reis	100%	0%
Gustavo Caetano De Sousa	100%	0%	Tulio Rocha Lima	100%	0%
Jarlan Pinheiro Da Silva	40%	60%	Valdemir De Oliveira Soares	100%	0%
Jeferson Garcia	100%	0%	Valmir Lucas De Oliveira	100%	0%
Jefferson Junio Antônio Da Silva	100%	0%	Yhan Carlos Neres Vieira	100%	0%
9 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS					
DESCRIÇÃO	TAXA	2015	2014		
<b>Empréstimos:</b>					
Banco Bradesco S. A.	2,06% a.m.	718.655,35	806.740,19		
CBF - Confederação Brasileira de Futebol	1,0% a.m.	1.834.918,35	2.786.930,18		
Banco de Crédito e Varejo	1,56% a.m.	11.292.789,76	12.932.173,54		
(-) Encargos a apropriar	-	(127.693,15)	(219.223,15)		
<b>Contas garantidas:</b>					
Bradesco S/A - (33-7)	2,05% a.m.	112.606,13	658.830,17		
Bradesco S/A - (4810-0)	2,05% a.m.	3.179,99	7.948,15		
Bradesco S/A - (22700-5)	2,05% a.m.	-	12.887,29		
<b>TOTAL</b>		<b>13.834.456,43</b>	<b>16.179.546,18</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		<b>13.199.538,08</b>	<b>9.911.057,47</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>634.918,35</b>	<b>7.075.228,90</b>		
10 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS					
DESCRIÇÃO	2015	2014			
<b>Proventos:</b>	<b>1.960.552,59</b>	<b>2.501.709,92</b>			
Salários a pagar	588.474,27	561.276,16			
13º salário a pagar	-	15.851,68			
Rescisões a pagar	6.306,86	398.688,15			
Pensão alimentícia a pagar	1.324,56	1.224,37			
Férias a pagar	-	31.637,16			
Bolsa aprendizagem	12.896,01	12.456,01			
Estimativa de férias	863.278,72	750.509,98			
Acordos Trabalhistas	488.272,17	730.066,41			
<b>Encargos sociais:</b>	<b>1.204.848,19</b>	<b>4.029.147,36</b>			
INSS a pagar	172.439,86	578.185,41			
FGTS a pagar	167.775,10	225.527,96			
IRRF folha de pagamento	687.899,55	642.440,07			
IRRF - conta corrente RFB	-	2.423.271,61			
Contribuição sindical a recolher	16.565,76	16.578,96			
Contribuição assistencial a recolher	9.444,57	9.458,65			
Contribuição social a recolher	1.946,79	1.949,12			
PIS - folha de pagamento	32.239,76	30.508,04			
INSS s/ estimativa de férias	38.847,61	33.772,96			
FGTS s/ estimativa de férias	69.056,40	59.949,46			
PIS s/ estimativa de férias	8.632,79	7.505,12			
<b>Dívida Ativa:</b>					
INSS	(a)	-	-		
IRRF	(a)	-	-		
<b>TOTAL</b>		<b>3.165.400,78</b>	<b>6.530.857,28</b>		
11 - TRIBUTOS A RECOLHER					
DESCRIÇÃO	2015	2014			
<b>Impostos:</b>	<b>24.684,08</b>	<b>420.274,47</b>			
ISS - retenções	20.305,42	34.784,92			
IRRF	4.378,66	3.818,56			
IPTU	-	381.670,99			
<b>Contribuições:</b>	<b>49.474,23</b>	<b>38.547,47</b>			
INSS mão de obra terceirizada	35.522,78	32.263,44			
PIS/COFINS/CSLL Lei 10.833/03	13.951,45	6.284,03			
<b>Tributos parcelados:</b>	<b>23.359.486,33</b>	<b>23.195.899,94</b>			
Parcelamento Timemania - FGTS	(a)	-	2.172.693,67		
Outros débitos RFB Lei nº 12.996	(a)	-	3.530.726,64		
Outros débitos PGFN Lei nº 12.996	(a)	-	11.910.335,89		
Débitos previdenciários PGFN Lei 12.996	(a)	-	5.365.091,92		
Parcelamento Banco Central do Brasil	(b)	228.971,71	217.051,82		
PROFUT Débitos Previdenciários RFB/PGFN	(b)	5.446.215,25	-		
PROFUT Demais Débitos RFB	(b)	5.834.546,84	-		
PROFUT Demais Débitos PGFN	(b)	11.849.752,53	-		
<b>Dívida Ativa:</b>		<b>1.752.626,81</b>	<b>3.641.076,92</b>		
IPTU		1.752.626,81	3.641.076,92		
<b>TOTAL</b>		<b>25.186.271,45</b>	<b>27.295.798,80</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.009.482,63</b>	<b>5.891.398,23</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>22.176.788,82</b>	<b>21.404.400,57</b>		
(a) Os parcelamentos referentes à Timemania - à Lei nº 11.505/2007, Lei nº 11.941 e da Lei nº 12.996, foram transferidos para o novo parcelamento da Lei nº 13.155, referente ao Programa de Modernização da Gestão da Responsabilidade Fiscal de Futebol Brasileiro (PROFUT).					
(b) Parcelamento de acordo com a Lei nº 13.155, de 04 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a esses órgãos, com o pagamento de 240 prestações mensais e consecutivas, com redução de 70% das multas, 40% dos juros e 100% dos encargos legais. Desde novembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos incluídos no Programa, de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que o montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Adicionalmente, a manutenção do Clube no programa de parcelamento acima mencionado está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento do cumprimento de outras exigências previstas no Programa.					
12 - RECEITAS ANTECIPADAS					
DESCRIÇÃO	2015	2014			
Hospital do Coração Anis Rassi Ltda.	171.000,00	-			
Companhia de Bebidas das Américas - AMBEV	-	250.000,00			
Globo Comunicação e Participações S.A.	13.200.000,00	17.825.000,00			
Globosat Programadora Ltda.	6.800.000,00	7.800.000,00			
Propaganda e publicidade	27.866,66	31.266,66			
Cessão de Direito de Atletas	-	100.671,00			
Bilheterias	56.420,00	34.900,00			
Outros valores a apropriar	74.887,50	32.044,92			
(-) INSS Televisionamento de jogos	(1.000.000,00)	(1.281.250,00)			
(-) Direito de arena	(1.000.000,00)	(1.000.000,00)			
<b>TOTAL</b>	<b>18.330.174,16</b>	<b>23.792.632,58</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.330.174,16</b>	<b>7.615.696,47</b>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.000.000,00</b>	<b>16.176.936,11</b>			
13 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS					
O Clube é parte requerida em ações judiciais e em processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as teses das demandas judiciais pendentes e o histórico de pagamento em relação aos valores reclamados, quando aplicável, e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos futuros.					
Composição:	2015	2014			
<b>DESCRIÇÃO</b>					
Cíveis	(a)	504.000,00	451.964,93		
Trabalhistas	(a)	1.404.598,72	3.214.394,37		
Administrativa	(a)	4.055.123,21	3.996.333,70		
<b>TOTAL</b>		<b>5.963.721,93</b>	<b>7.662.693,00</b>		
(a) As provisões de natureza fiscal, civil, trabalhista e administrativa foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.					
Não foram constituídas provisões para as causas em que é a perda foi classificada como possível. Também, não foram constituídas provisões para as causas em que as possibilidades de perda sejam remotas, e para as que não tenham ainda valor estimável. As ações judiciais com probabilidade de perda avaliada pela assessoria jurídica como possível possuem a seguinte composição em 2015:					
NATUREZA	2015	2014			
Cíveis	15.549.910,14	17.588.762,24			
Trabalhistas	681.000,00	120.000,00			
<b>TOTAL</b>	<b>16.230.910,14</b>	<b>17.708.762,24</b>			
14 - TÍTULOS A PAGAR					
O saldo de R\$ 3.145.309,00, apresentado em 2015 e 2014, refere-se a instrumentos particulares de mútuo firmados com a empresa JF Esportes Ltda. pela administração 2003/2004, e que estão sendo contestados pelo Clube. A contestação dos referidos valores e condições encontra-se na esfera judicial desde o ano de 2009.					
15 - PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO (COMENTÁRIOS SOBRE A CONTINUIDADE)					
O clube apresentou superávit de R\$ 25.527.016,26 em 2015, entretanto, mesmo com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta capital circulante líquido negativo, patrimônio social a descoberto e déficits acumulados. Em virtude deste cenário, a administração vem desenvolvendo planos de esforços visando a recuperação da capacidade financeira do Clube e a geração de superávits para os próximos anos. O Clube preparou suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.					
16. RECEITA LÍQUIDA					
DESCRIÇÃO	2015	2014			
Bilheterias	3.514.595,00	6.160.725,00			
Direitos de transmissão de TV</					

17 – DESPESAS COM FUTEBOL PROFISSIONAL E AMADOR		
DESCRIÇÃO	2015	2014
Aluguéis de estádios	(351.459,50)	(298.538,00)
Arbitragens	(297.754,12)	(322.062,29)
Exames antidoping	(116.690,00)	(95.376,10)
Custos e despesas c/ pessoal - Jogos	(118.660,99)	(141.367,88)
Outros custos e despesas - Jogos	(566.093,42)	(1.474.926,40)
Taxas confederações e federações	(440.461,46)	(648.641,66)
Transportes	(155.576,98)	(482.229,45)
Alimentação e estadias	(384.991,45)	(359.501,61)
Cessão de direitos de atletas	(361.000,00)	(748.000,00)
Despesa com pessoal	(20.883.639,15)	(21.628.162,66)
Cessão de direito de imagem	(2.915.742,36)	(2.992.591,95)
<b>TOTAL</b>	<b>(26.592.069,43)</b>	<b>(29.191.398,00)</b>

  

18 – DESPESAS GERAIS		
DESCRIÇÃO	2015	2014
Água, telefone, energia e internet	(731.144,56)	(524.457,47)
Seguros	(223.760,34)	(171.916,25)
Lanches e refeições	(310.211,39)	(262.487,21)
Livros, revistas e periódicos	(10.659,10)	(11.388,20)
Correios	(10.257,08)	(14.418,65)
Transportes	(5.495,78)	(3.490,09)
Despesas indedutíveis	(4,47)	(2.954,56)
Outras despesas administrativas	(1.634.637,60)	(361.363,47)
Depreciação e amortização	(2.793.772,90)	(3.124.226,37)
Provisões para contingências	(3.261.793,73)	(4.061.112,10)
<b>TOTAL</b>	<b>(8.981.736,95)</b>	<b>(8.537.814,37)</b>

19 – RESULTADO POR ATIVIDADE								
DESCRIÇÃO	FUTEBOL PROFISSIONAL		FUTEBOL DE BASE		SOCIAL E ADMINISTRATIVO		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>RECEITAS</b>								
Bilheterias	3.514.595,00	6.160.725,00	-	-	-	-	3.514.595,00	6.160.725,00
Direitos de transmissão de TV	35.099.522,88	33.158.015,34	-	-	-	-	35.099.522,88	33.158.015,34
Premiação/Participações	2.290.550,34	1.020.000,00	-	-	-	-	2.290.550,34	1.020.000,00
Transação de atletas	17.303.740,92	6.701.974,15	981.529,16	-	-	-	18.285.270,08	6.701.974,15
Patrocínio/ Publicidade/Propaganda	2.290.094,74	2.489.083,31	-	250.000,00	303.994,74	163.735,30	2.594.089,48	2.902.818,61
Mensalidades	487.543,06	-	-	-	3.650.153,97	3.492.261,60	4.137.697,03	3.492.261,60
Jogos lotéricos	2.644.127,46	3.151.044,25	-	-	-	-	2.644.127,46	3.151.044,25
Receitas patrimoniais	-	-	-	-	185.948,40	105.827,96	185.948,40	105.827,96
Outras receitas	254.435,74	302.774,57	21.539,70	-	6.407.300,23	9.723.275,04	6.683.275,67	10.026.049,61
(-) Deduções da receita	(5.059.791,43)	(4.095.796,71)	-	-	(41.960,41)	(20.146,68)	(5.101.751,84)	(4.115.943,39)
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>58.824.818,71</b>	<b>48.887.819,91</b>	<b>1.003.068,86</b>	<b>250.000,00</b>	<b>10.505.436,93</b>	<b>13.464.953,22</b>	<b>70.333.324,50</b>	<b>62.602.773,13</b>
<b>DESPESAS</b>								
Despesas com jogos	(2.792.687,92)	(4.570.643,39)	-	-	-	-	(2.792.687,92)	(4.570.643,39)
Despesas com pessoal	(15.433.292,96)	(18.577.237,40)	-	-	(5.450.346,19)	(3.050.925,26)	(20.883.639,15)	(21.628.162,66)
Cessão de direito de imagem	(2.915.742,36)	-	-	-	-	-	(2.915.742,36)	-
Despesas administrativas	(51.525,73)	(109.793,85)	-	-	(288.578,11)	(329.381,56)	(340.103,84)	(438.175,41)
Materiais	(100.672,27)	(77.763,40)	-	-	(563.831,19)	(504.836,19)	(664.503,46)	(582.599,59)
Serviços de terceiros	(1.053.796,47)	(1.076.599,08)	-	-	(1.373.564,26)	(844.109,71)	(2.427.360,73)	(1.920.708,79)
Despesas tributárias	(34.537,37)	(558.732,97)	-	-	(193.432,08)	(186.244,32)	(227.969,45)	(744.977,29)
Despesas gerais	(3.135.037,42)	(3.956.357,87)	(2.025.143,67)	(2.575.433,55)	(559.762,13)	(937.502,80)	(5.719.943,22)	(7.469.294,22)
Provisão para contingências	(3.158.899,40)	(3.001.750,68)	-	-	(102.894,33)	(1.059.361,42)	(3.261.793,73)	(4.061.112,10)
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>(28.676.191,90)</b>	<b>(31.928.878,64)</b>	<b>(2.025.143,67)</b>	<b>(2.575.433,55)</b>	<b>(8.532.408,29)</b>	<b>(6.912.361,26)</b>	<b>(39.233.743,86)</b>	<b>(41.416.673,45)</b>
Despesas financeiras	(4.660.736,46)	(4.903.315,16)	-	-	(911.827,92)	(1.174.468,71)	(5.572.564,38)	(6.077.783,87)
<b>SUPERÁVIT (DEFIQ) DO EXERCÍCIO</b>	<b>25.487.890,35</b>	<b>12.055.626,11</b>	<b>(1.022.074,81)</b>	<b>(2.325.433,55)</b>	<b>1.061.200,72</b>	<b>5.378.123,25</b>	<b>25.527.016,26</b>	<b>15.108.315,81</b>

20 – COBERTURA DE SEGUROS			
O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Também, são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615/98. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte de escopo de uma revisão de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.			
ITENS SEGURADOS	SEGURADORA	APÓLICE	VIGÊNCIA
Veículos	Itaú Seguros Auto e Residência S.A.	3331151724310	22/07/2015 a 21/07/2016
Atletas	Yasuda Maritima Seguros S/A	50.004541	01/07/2015 a 31/06/2016

**21 – GESTÃO DE RISCOS**  
As atividades do Clube, o expõe a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A administração juntamente com as demais áreas do Clube examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades da Clube.

**a) Risco de liquidez**  
É o risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descompasso de prazos ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

**b) Risco de crédito**  
Com relação às contas a receber, o Clube está exposto ao risco de não recebimento de valores relativos aos títulos e mensalidades de sócios proprietários, mensalidades de iniciação esportiva e esportes olímpicos e operações mantidas junto a patrocinadores e parceiros. Para fazer face às possíveis perdas no recebimento de créditos e em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade, foram constituídas estimativas de perda para créditos de liquidação duvidosa cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

**c) Risco legal**  
Associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

**d) Risco de mercado**  
**(i) Risco cambial:**  
O Clube pode incorrer em risco cambial por meio de transações de compra e vendas de atletas com o exterior, quando ocorridas.

**(ii) Risco de taxa de juros:**  
Decorre da possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Sérgio Gabriel Rassi  
Presidente Executivo  
CPF: 136.904.851-34

Paulo Lopes dos Santos  
Vice Presidente Executivo  
Diretor Financeiro  
CPF: 155.026.271-87

Francinaldo Nunes da Silva  
Contador – CRC-GO 15.080  
CPF: 623.182.171-49